

TECENDO UMA MANHÃ: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA MEDIADO PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

Marise Marçalina de Castro Silva Rosa.¹

RESUMO

A presente pesquisa trata de um estudo sobre Extensão Universitária na Formação Inicial de Professores. Analisa-se a relação entre o desenvolvimento de atividades de extensão, no *Projeto Escola-Laboratório: uma alternativa para a melhoria do ensino fundamental*, durante o *Estágio supervisionado em Docência do Ensino Fundamental*, e, os possíveis saberes produzidos no campo acadêmico, com professores em formação no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Configura-se como um estudo analisado a partir da perspectiva de Pierre Bourdieu que considera que o objeto de estudo encontra-se situado num campo social e, por isso mesmo, não está dado, mas deve ser construído socialmente e interrogado sistematicamente. Nesse sentido, por meio da análise de fontes documentais que permitiram compreender os modelos de universidade e sua relação com as concepções de extensão foi possível realizar um estudo histórico-conceitual sobre a criação das primeiras universidades brasileiras. Por meio do estudo de fontes documentais, como relatórios de estágio, portfólios e monografias de conclusão de curso dos alunos estagiários analisaram-se os possíveis saberes produzidos no campo acadêmico. Como instrumento de pesquisa de campo, adotou-se a entrevista episódica com os sujeitos de investigação, escolhida para coleta de dados por possibilitar aos sujeitos investigados a lembrança de episódios vividos durante o estágio e narrá-los, estabelecendo uma relação de sentido com a experiência no campo de estágio. Para compreender o objeto e estudo, três eixos de análises foram organizados: a extensão universitária enquanto ação formadora no campo acadêmico, o estágio supervisionado enquanto elemento curricular fundamental na rede relacional estruturante na produção de saberes, e a formação inicial de professores como processo desenvolvido no campo acadêmico voltado para a produção de saberes de futuros professores. O estudo de caso foi escolhido como orientação metodológica a partir da triangulação de dados da entrevista episódica, dos portfólios e das monografias sobre o

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Marília, SP.



projeto escola laboratório. A pesquisa apresentou resultados que confirmam as ideias iniciais sobre a necessidade de articulação entre extensão universitária e o estágio supervisionado dos cursos de formação de professores. Comprovei a tese que a extensão universitária produz saberes necessários diferenciados e necessários aos futuros professores. Os agentes sociais participantes desse estudo narraram episódios que após análise comprovaram saberes pertinentes á experiência vivida. A pesquisa mostrou que a experiência no projeto escola laboratório, articula na formação dos professores emergentes do estágio supervisionado ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Recomendo a inclusão da extensão universitária como elemento curricular obrigatório na formação de professores por meio do estágio, pois haveria elaboração de projetos, investigação e desenvolvimento da autonomia nos futuros professores e, principalmente o exercício da reflexividade reflexa de acordo com Bourdieu.

Palavras-chave: Extensão universitária. Formação inicial de professores.